

INFOCONT

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE CHAPECÓ



EDIÇÃO 83 - Especial 30 anos

30
ANOS

***Há 3 décadas fortalecendo a
classe contábil de Chapecó e região***

Desde 1996 o Sindicont Chapecó faz parte da história da contabilidade de Chapecó e região, representando profissionais, promovendo conhecimento e fortalecendo a união da classe. Uma trajetória construída por muitas mãos, marcada por mudanças, conquistas e pelo compromisso com o desenvolvimento da profissão

30 anos de história, união e compromisso com a contabilidade

Celebrar os 30 anos do Sindicont é, antes de tudo, reconhecer as pessoas que ajudaram a construir essa história.

Ao longo de três décadas, nossa profissão mudou. A tecnologia transformou processos, novas demandas surgiram e o papel do profissional da contabilidade ganhou ainda mais importância nas empresas e na sociedade. O Sindicont também acompanhou essas transformações, mantendo o compromisso de representar, aproximar e fortalecer a nossa classe.

Chegar a esta marca nos faz olhar para o caminho percorrido com orgulho, mas também com gratidão. Cada presidente, cada diretoria, cada associado e cada profissional que participou das ações da entidade deixou sua contribuição. É essa construção coletiva que nos trouxe até aqui.

Hoje, o Sindicont está presente em 30 municípios e reúne quase 200 associados. Mais do que números, são profissionais que acre-



ditam na força da união e na importância de uma entidade que esteja próxima das suas necessidades e dos desafios da profissão.

Como presidente, tenho a responsabilidade e a satisfação de fazer parte deste momento. E acredito que celebrar 30 anos não significa apenas olhar para o passado. Significa renovar o compromisso com o futuro.

Nesta edição especial do Infocont, comemorativo aos nossos 30 anos, falamos um pouco do passado, do presente e do futuro. Que os próximos anos sejam de ainda mais participação, conhecimento, representatividade e união. Porque a história do Sindicont continua sendo escrita por todos nós.

Boa leitura!

EXPEDIENTE



Av. Getúlio Vargas, 1403-N, Ed. Don Ricardo,
Sala 208, Centro, Chapecó/SC
Fone: (49) 3323-5646 - 3324-3817
www.sindicontcco.com.br
f @sindicont @sindicont.chapeco

DIRETORIA GESTÃO 2025/2026

Presidente:	Carmo Alex Röhrig
Vice-presidente:	Elaine Tomasi
Diretora-Secretária:	Rejane Salete Vogt
2ª Diretora-secretária:	Aline Vidaletti
Diretor Financeiro:	Sandro Rebellato
Vice-Diretor Financeiro:	Estevam Both
Diretor de Divulgação e Eventos:	Valdecir Gubiani
Diretor Social:	Airton Celuppi
Diretor de Esportes:	Anselmo Miguel Schneider
2º Diretor de Esportes:	Marceu Juliano Gürtler

CONSELHO FISCAL

1º Titular:	Tiago Venturini
1º Suplente:	Arlei Antonio Sete
2º Titular:	Evandro Scartezini
2º Suplente:	Celso Camilo Broetto
3º Titular:	Leandro Hanauer
3º Suplente:	Edivanda ALESSA PAGANI

DELEGADO REPRESENTANTE JUNTO À FEDERAÇÃO

Efetivo:	Carmo Alex Röhrig
Suplente:	Elaine Tomasi

CONSELHO DE EX-PRESIDENTES

Dalvair Jacinto Anghében
Alcindo Oliveira Lopes
Sônia Jucelda Innocente Disner
Gelson Luiz Dal Ri
Everton Alberto Bortolotto

REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

Águas de Chapecó, Águas Frias, Caibi, Campo Erê, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Cunha Porã, Formosa do Sul, Guatambu, Iraceminha, Irati, Jardinópolis, Maravilha, Modelo, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Novo Horizonte, Palmitos, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, São Carlos, São Lourenço do Oeste, São Miguel da Boa Vista, Saudades, Serra Alta, Sul Brasil e União do Oeste.

COMITÊ EDITORIAL

Carmo Alex Röhrig, Elaine Tomasi,
Anselmo Miguel Schneider e
Tiago Venturini

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lisiane Kerbes
Registro profissional: SC 02488-JP

Edição e Redação: Lisiane Kerbes
Diagramação: Escritório West
Edição especial 30 Anos

Linha do tempo - Sindicont Chapecó

1980 | O começo e uma história

Antes de ser sindicato, a união da categoria já existia. Em 12 de dezembro de 1980, proprietários de escritórios de contabilidade e profissionais do setor contábil fundaram a Associação Profissional dos Contabilistas de Chapecó.

1996 | Nasce o Sindicont Chapecó

Em 16 de outubro de 1996, é fundado o Sindicato dos Contabilistas de Chapecó (Sindicont). A entidade inicia sua trajetória com 12 associados, tendo Avaci Gazoni como primeiro presidente, com abrangência de 30 municípios.

1999 | Compra de sala comercial

A aquisição da sala comercial 208, no Edifício Dom Ricardo, nº 1403-N, foi feita em 1999 e é sede do Sindicont até hoje.

2009–2012 | Mais integração e participação

Na gestão de Dalvair Anghében, o Sindicont segue ampliando sua atuação e fortalecendo a integração entre os profissionais e as entidades representativas da contabilidade.

2012 | 1º Eneccont

Em 2012, o Sindicont Chapecó dava início a um dos movimentos mais importantes para a formação contábil da região: o 1º Eneccont, hoje Erccont.

2015 | Compra do terreno

Neste ano, foi adquirido um terreno com área de 360 m² para a construção de futura sede, no bairro Jardim Itália, em Chapecó.

2019–2020 | Um novo ciclo

Gelson Luiz Dal Ri conduz o Sindicont em mais uma etapa de sua história, dando sequência ao trabalho de representação e integração da categoria.

2023–2025 | Uma entidade cada vez mais presente

Com Carmo Alex Röhrig na presidência, o Sindicont entra em um novo ciclo de sua história. A entidade segue ampliando sua atuação, promovendo conhecimento, integração e valorização profissional.

16 de outubro de 2026

O Sindicont completa 30 anos e reúne os associados para comemorar!

1995 | A ideia de um sindicato ganha força

A necessidade de fortalecer a representação dos profissionais da contabilidade e ampliar a união da categoria no Oeste catarinense ganha novos contornos. A aproximação com a Fecontesc reforça a ideia de transformar a organização existente em um sindicato.

1996–2006 | Os primeiros passos e a consolidação

Durante sua primeira década, o Sindicont estrutura sua atuação, amplia a participação dos profissionais e fortalece sua presença junto à categoria e à sociedade. A presidência de Avaci Gazoni, de 1996 a 2006, marca os primeiros dez anos da entidade.

2006–2009 | Novos desafios, novos caminhos

Valdir Bazzi assume a presidência e dá continuidade à construção da entidade, mantendo o compromisso com a representação e o fortalecimento da categoria.

2011 | XXVII em Chapecó

Mais de mil contadores participaram da 27ª Contesc. O evento foi promovido pelo CRCSC, Sescons Santa Catarina, Grande Florianópolis e Blumenau, Fecontesc e Sindicont.

2013–2016 | Fortalecimento da entidade

Com Alcindo Oliveira Lopes na presidência, o Sindicont continua sua trajetória de crescimento, participação e valorização da classe contábil.

2017–2018 | Uma mulher na presidência

Sônia Innocente Disner assume a presidência e passa a integrar a história do Sindicont como a primeira mulher a liderar a entidade.

2021–2022 | 25 anos de história

Com Everton Botolotto na presidência, o Sindicont chega aos 25 anos reunindo dirigentes, associados, parceiros e colaboradores para celebrar a trajetória da entidade e homenagear os ex-presidentes. Também segue firme nas suas ações, mesmo de forma remota, devido à pandemia de Covid-19.

2026 | Rumo aos 30 anos

Em setembro, o Sindocont Chapecó sedia a XXXI Contesc, reunindo mais de mil profissionais em três dias de conhecimento, atualização e integração.



Há 30 anos, computadores já começavam a fazer parte da rotina

Do livro-caixa ao dashboard: *a transformação da contabilidade em 30 anos*

Quem entrou em um escritório de contabilidade há 30 anos encontrava um ambiente bastante diferente daquele que conhecemos hoje. Computadores já começavam a fazer parte da rotina, mas muitas tarefas ainda dependiam de papel, documentos físicos, registros manuais e conferências feitas uma a uma. Livros contábeis, calculadoras, formulários e arquivos ocupavam espaço nas mesas e nos armários.

O contador tinha uma relação muito mais operacional com os números. Registrar, conferir, calcular e organizar informações consumia boa parte do tempo.

Três décadas depois, a cena mudou. O papel perdeu espaço para arquivos digitais. A escrituração passou a ser transmitida eletronicamente. Sistemas passaram a integrar informações. Obrigações acessórias ganharam plataformas próprias. E dados

que antes ficavam restritos a planilhas e relatórios passaram a ser apresentados em dashboards, com informações disponíveis em poucos cliques.

A contabilidade não deixou de lidar com números, ela mudou a forma de trabalhar com eles.

A velocidade da informação mudou a velocidade da contabilidade.

DA CALCULADORA AO SISTEMA INTEGRADO

No início dos anos 1990, a informatização dos escritórios já estava em expansão, mas a rotina ainda era muito diferente da atual. A tecnologia entrou primeiro

para agilizar tarefas que continuavam essencialmente operacionais. Programas passaram a auxiliar nos cálculos, lançamentos e emissão de documentos, substituindo parte do trabalho manual.

Com o avanço dos sistemas, a mudança foi maior. O computador deixou de ser apenas uma ferramenta para fazer contas e passou a se tornar o centro da operação. Sistemas contábeis, fiscais e de folha começaram a organizar grandes volumes de informação e a reduzir a necessidade de processos repetitivos.

A internet ampliou ainda mais essa transformação. O relacionamento com clientes, órgãos públicos, bancos e fornecedores deixou de depender exclusivamente de documentos físicos, telefone e deslocamentos.

A velocidade da informação mudou a velocidade da contabilidade.

SPED: quando a informação passou a circular de outra forma

Um dos grandes marcos da transformação da contabilidade nos últimos anos foi a criação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Instituído em 2007, o SPED alterou profundamente a forma como empresas e profissionais da contabilidade lidam com a escrituração e com o cumprimento de obrigações fiscais e contábeis.

A lógica passou a ser cada vez mais digital: informações estruturadas, arquivos eletrônicos e transmissão de dados aos órgãos públicos. Para os profissionais, isso significou uma nova realidade: não bastava mais registrar corretamente; era necessário compreender sistemas, layouts, validações, cruzamentos e regras específicas para o envio das informações.

A tecnologia, portanto, trouxe velocidade, mas também aumentou a responsabilidade sobre a qualidade dos dados. Se antes grande parte do trabalho estava em registrar a informação, a nova realidade passou a exigir também que o profissional compreendesse ainda mais como essa informação seria utilizada e cruzada.

eSOCIAL

A transformação também chegou à área trabalhista. Com a implantação do eSocial, informações relacionadas aos trabalhadores passaram a ser enviadas de forma integrada aos órgãos governamentais. A mudança exigiu dos escritórios e das empresas uma atenção ainda maior aos processos e aos prazos.

Admissões, desligamentos, folha de pagamento, férias e outras informações passaram a fazer



Tecnologia trouxe velocidade e aumentou a responsabilidade sobre a qualidade dos dados

parte de um ambiente digital integrado. Na prática, isso reforçou uma característica que se tornou cada vez mais importante na profissão: a contabilidade passou a

O contador passou a atuar como alguém que ajuda o empresário a interpretar informações e tomar decisões.

dependar não apenas do trabalho do contador, mas também da qualidade e da pontualidade das informações fornecidas pelo cliente.

A relação entre escritório e empresa também mudou. O contador passou a orientar, cobrar informações e ajudar o empresário a entender que determinadas decisões têm impacto direto nas obrigações contábeis, fiscais e trabalhistas.

O PROFISSIONAL DOS NÚMEROS

Essa talvez seja uma das mudanças mais importantes dos últimos 30 anos. A tecnologia automatizou parte das tarefas repetitivas. Mas, ao mesmo tempo, abriu espaço para que o contador assumisse funções que vão além do registro e da apuração.

Hoje, conhecer legislação e contabilidade continua sendo fundamental, mas outras competências ganharam importância: comunicação, análise de dados, tecnologia, gestão, visão estratégica e capacidade de traduzir informações complexas para o empresário.

O cliente não quer apenas saber quanto vendeu, quanto pagou de imposto ou qual foi o resultado do mês. Cada vez mais, quer entender o que os números significam para o negócio. É nesse ponto que o contador pode deixar de ser visto apenas como o profissional que "faz a contabilidade" e passar a atuar como alguém que ajuda o empresário a interpretar informações e tomar decisões.

E então chegou a inteligência artificial

Se a informatização e a digitalização marcaram as primeiras décadas dessa transformação, a inteligência artificial representa uma nova etapa. Ferramentas de IA já são utilizadas em diferentes atividades profissionais para organizar informações, gerar textos, analisar dados, automatizar tarefas e apoiar pesquisas.

Na contabilidade, a tecnologia abre possibilidades para automatizar atividades repetitivas, identificar padrões, auxiliar na análise de grandes volumes de dados e apoiar processos de conferência. Mas existe uma diferença importante entre as tecnologias que marcaram as últimas décadas e a inteligência artificial.

A IA não apenas executa comandos. Ela também pode interpretar informações e gerar respostas a partir dos dados disponíveis. Isso coloca uma nova questão para o profissional: como utilizar a tecnologia sem abrir mão da análise, da responsabilidade e do julgamento profissional?

A resposta ainda está sendo construída. O que já está claro é que a inteligência artificial não elimina a necessidade do conhecimento contábil. Pelo contrário. Quanto mais automatizado o processo, maior tende a ser a importância de saber fazer as perguntas certas, conferir as respostas e compreender o contexto por trás dos dados.

O QUE NÃO MUDOU?

Em meio a tantas transformações, uma coisa permanece essencial: a confiança. A tecnologia pode acelerar processos, organizar informações e reduzir tare-



A inteligência artificial não elimina a necessidade do conhecimento contábil

fas repetitivas. Pode transformar números em gráficos e dados em dashboards. Mas continua sendo necessário alguém que conheça

tela, analisar dados em tempo real e utilizar inteligência artificial para apoiar determinadas tarefas.

A ferramenta mudou. A responsabilidade profissional, não!

DE OLHO NOS PRÓXIMOS 30 ANOS

É difícil prever exatamente como será a contabilidade em 2056. É possível, porém, perceber a direção da mudança: mais automação, mais integração, mais dados, mais inteligência artificial e menos tarefas repetitivas. E, provavelmente, uma valorização ainda maior das competências que nenhuma tecnologia substitui sozinha: capacidade de análise, conhecimento, ética, comunicação, relacionamento e compreensão do negócio.

Se os últimos 30 anos ensinaram alguma coisa, é que a contabilidade não ficou parada enquanto a tecnologia avançava. Ela avançou junto. Do livro-caixa ao dashboard, do documento em papel à informação em tempo real, a profissão mudou profundamente. E a próxima transformação já começou.

Quanto mais automatizado o processo, maior tende a ser a importância de saber fazer as perguntas certas, conferir as respostas e compreender o contexto por trás dos dados.

a legislação, compreenda o negócio, questione informações, interprete resultados e assuma responsabilidade pelo trabalho realizado.

Há 30 anos, o contador podia passar boa parte do dia diante de documentos e livros. Hoje, pode acompanhar indicadores em uma

“Buscávamos maior representatividade e valorização da profissão contábil”, afirma Avaci Gazoni

Há 30 anos, um grupo de profissionais decidiu transformar um sonho coletivo em uma entidade capaz de representar fortalecer e desenvolver a classe contábil do Oeste catarinense. Em 16 de outubro de 1996, nascia oficialmente o Sindicato dos Contabilistas de Chapecó (Sindicont Chapecó), resultado da evolução da Associação Profissional dos Contabilistas de Chapecó, criada em 12 de dezembro de 1980.

Em sua fundação, 31 profissionais deram o primeiro passo para construir uma entidade voltada à união e à valorização da profissão contábil. Quando iniciou suas atividades como sindicato, contava com apenas 12 associados. Hoje, reúne quase 200 profissionais, representa 30 municípios da região e consolidou-se como uma das principais entidades da classe em Santa Catarina.

E à frente do primeiro passo esteve Avaci Gazoni, primeiro presidente do Sindicont. Nesta entrevista, ele relembra os desafios da criação da entidade, as primeiras conquistas e o propósito que motivou aqueles profissionais a se unirem. Três décadas depois, Gazoni também compartilha o que espera para o futuro do sindicato e da profissão contábil.

Quando você pensa no Sindicont, qual é a primeira lem-



brança que vem à sua cabeça?

A união da classe contábil e maior representatividade dos profissionais junto aos órgãos governamentais.

Por que foi importante, há 30 anos, criar uma entidade que representasse os profissionais da contabilidade da região?

Buscávamos na época maior representatividade e valorização da profissão contábil junto aos órgãos públicos e a sociedade em geral, de uma forma que pudéssemos ser representados e buscar as reivindicações que sempre temos. Além disso, a região oeste era uma das poucas que ainda não tinha um sindicato da categoria.

Qual foi o maior desafio da sua gestão?

Foi conquistar o maior nú-

mero possível de profissionais que abraçassem a causa e se associassem à entidade que estávamos criando.

Qual conquista daquele período mais marcou você?

Foi realizar ações, convênios, cursos e sempre buscar melhorias para a classe, além da conquista de aquisição da sede própria em tão pouco tempo.

O que você deseja para os próximos 30 anos do Sindicont?

Desejo que continue fortalecido, com pessoas que lutem pela classe, tanto no reconhecimento da importante profissão que temos, quanto financeiro, de todo o setor econômico, valorizando tudo o que os contadores representam para o país.

Valdir Bazzi: representação e participação na construção do Sindicont

Entre as páginas que contam os 30 anos do Sindicont está a trajetória de Valdir Bazzi, que esteve à frente da entidade entre 2006 e 2009. Falecido em 2013, aos 66 anos, Bazzi deixou uma trajetória marcada pela contabilidade, pelo associativismo e pela participação em diferentes instituições da região.

Sua gestão ocorreu em um período em que a representação profissional ganhava cada vez mais espaço no diálogo com órgãos públicos e entidades empresariais. Como presidente do Sindicont Chapecó, Bazzi também participou de discussões que envolviam diretamente os interesses da classe contábil e o ambiente econômico regional.

Um registro de 2009 mostra essa atuação institucional. Naquele ano, Bazzi representou o presidente da Fecontesc em um Fórum da Secretaria de Estado da Fazenda e da Junta Comercial de Santa Catarina, realizado na sede do CRCSC, em Florianópolis. A participação demonstra o papel do Sindicont nas articulações estaduais que envolviam a profissão e as relações dos profissionais com os órgãos públicos.

No mesmo período, Bazzi também participou de debates sobre a carga tributária. Em uma audiência pública registrada pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina, na condição de presidente do Sindicont, apresentou argumentos rela-



cionados aos impactos da tributação sobre empresas e setores da economia. A atuação reforça uma característica presente em sua trajetória: levar o conhecimento técnico da contabilidade para espaços de discussão que ultrapassavam os escritórios e alcançavam questões econômicas e empresariais.

A atuação de Bazzi também não se restringiu ao Sindicont. Ao longo da vida, presidiu diferentes instituições e participou de iniciativas voltadas ao desenvolvimento empresarial e comunitário de Coronel Freitas e da região. Em 2011, recebeu do CRCSC o Prêmio Destaque da Contabilidade do Estado de Santa Catarina, reconhecimento que se somou a uma trajetória de participação associativa construída ao longo de décadas.

No Sindicont, sua passagem pela presidência faz parte de

uma história construída por diferentes lideranças. Ao lado de diretores e associados, Bazzi ajudou a manter a entidade presente nos debates da categoria e a fortalecer sua representação em um período de transformações importantes para a contabilidade brasileira.

Relembrar sua gestão, portanto, é também reconhecer que a história de uma entidade não é feita apenas de grandes eventos ou conquistas materiais. É construída nas reuniões, nos posicionamentos, nas articulações e na disposição de profissionais que dedicam parte de sua trajetória à defesa e à valorização da profissão.

Três décadas depois, o nome de Valdir Bazzi permanece entre aqueles que ajudaram a construir o caminho percorrido pelo Sindicont.

Dalvair Anghében: uma trajetória construída junto ao Sindicont

A relação de Dalvair Jacinto Anghében com o Sindicont começou junto com a trajetória de sua empresa. Associado desde os primeiros anos do negócio, ele acompanhou de perto a evolução da entidade e também teve a oportunidade de contribuir diretamente para essa história como presidente.

Durante sua gestão, o Sindicont ampliou sua presença regional, criou o Infocont e realizou, em Chapecó, uma edição da Contesc. Ao lembrar essa caminhada, Dalvair destaca os desafios da presidência, as conquistas daquele período e a importância de preservar a essência da entidade ao longo das próximas décadas.

O que o Sindicont representa para você?

O Sindicont é parte da minha vida. Se eu tenho 25 anos da minha empresa, são 25 anos de Sindicont. Um dos primeiros atos que eu fiz quando eu iniciei a minha empresa foi me associar ao Sindicont, então ele representa a minha empresa também. Toda a minha atualização, toda a atualização dos colaboradores sempre teve relação com o Sindicont. Então, para nós, é o parceiro número um.

Qual foi o maior desafio e a maior conquista da sua gestão?

O primeiro desafio foi a surpresa na época pela indicação. Eu não tinha nenhuma aspiração, nenhum desejo de me tornar presidente, apenas queria colaborar, mas foi feito o convite e eu aceitei. O primeiro desafio foi a falta de expe-



riência à frente de uma entidade tão importante. As conquistas que a gente teve na época foram muitas. Tivemos aqui em Chapecó em 2011 uma edição da Contesc, a exemplo do que nós tivemos agora em setembro deste ano. Nós implantamos o nosso Infocont, tivemos uma diretoria bem atuante e também fizemos uma aproximação maior de toda a região, porque o Sindicont não é só Chapecó, ele tem vários municípios que o compõem. Visitamos várias cidades, faculdades, divulgamos a entidade e seus objetivos, participamos de entrevistas na TV, rádios em toda a região que compõe a nossa área de abrangência.

O que o Sindicont nunca pode perder, independentemente de quanto o mundo e a profissão mudem?

A sua essência, seu objeto social que é o de aproximação dos profissionais da área contábil,

representar esses anseios da profissão. Sempre trabalhamos nisso, pela valorização do profissional. Tudo são fases: o profissional de hoje não é o mesmo de 25 anos atrás, de 30 anos atrás, e o sindicato tem que ir acompanhando e proporcionando isso aos seus associados.

Se você pudesse resumir em uma frase o que o Sindicont significa na sua vida, o que diria?

O Sindicont é parte da minha vida, tanto profissional quanto pessoal. Eu cresci muito em todos os aspectos com base no Sindicont. Então eu diria que é parte da minha vida.

O que você deseja para os próximos 30 anos do Sindicont?

Que continue cumprindo com o seu papel, com o seu objeto social. Que as próximas gerações mantenham essa essência, essa proximidade com toda a classe contábil, mas, mais especificamente, com o Sindicont.

“Uma entidade de classe forte se mede pelo legado que deixa”, diz Alcindo Oliveira Lopes

À frente do Sindicont por duas gestões, Alcindo Oliveira Lopes teve como um dos focos da gestão o fortalecimento da estrutura da entidade e a qualificação dos profissionais da contabilidade. Durante o período em que presidiu o sindicato, foram realizadas melhorias na sede, adquirido o terreno para a entidade e ampliadas as oportunidades de capacitação para a categoria. Ao relembrar sua passagem pela presidência, Alcindo destaca essa trajetória.

Qual a importância do Sindicont para a classe contábil de Chapecó e região?

O Sindicont tem um papel fundamental na representação, valorização e fortalecimento da classe contábil. Mais do que defender os interesses profissionais, a entidade precisa ser um ponto de encontro da categoria, promovendo conhecimento, integração e desenvolvimento profissional.

Qual foi o maior desafio da sua gestão?

O maior desafio foi transformar as necessidades da categoria em ações concretas, mantendo o sindicato atuante e relevante para os profissionais. Isso exige planejamento, dedicação e, principalmente, entender que uma entidade de classe só tem força quando consegue entregar valor efetivo aos seus associados. Conciliar a gestão administrativa, a estrutura da entidade e, ao mesmo tempo, ampliar as oportunidades de capacitação foi um



grande desafio, mas também uma experiência muito enriquecedora.

Qual conquista daquele período mais marcou você?

Foram várias conquistas importantes. A reforma da sala sede e, posteriormente, a aquisição do terreno foram marcos importantes porque representam investimento na estrutura e no futuro da entidade. Mas existe uma conquista que considero especialmente significativa: durante os quatro anos de mandato, o Sindicont se destacou pela quantidade de horas de treinamento oferecidas e também pelo número de profissionais capacitados. Para mim, esse é um resultado que vai além de números, porque conhecimento é uma das principais ferramentas para valorizar e fortalecer a profissão contábil. Ter contribuído para que mais profissionais tivessem acesso à capacitação e estivessem melhor

preparados para os desafios do mercado é algo que me deixa particularmente realizado.

Como você avalia a importância da união da categoria para o fortalecimento da profissão?

A união é indispensável. Individualmente, cada profissional pode fazer a diferença em seu escritório ou empresa, mas, quando a categoria se une, passa a ter voz, representatividade e capacidade de influenciar decisões que afetam toda a profissão.

O que você deseja para os próximos 30 anos do Sindicont?

Desejo que o Sindicont continue crescendo, se modernizando e, principalmente, mantendo a capacidade de entender as transformações da profissão. Que seja uma entidade cada vez mais forte, representativa e próxima dos profissionais, investindo em capacitação, tecnologia, inovação e novas formas de integração da categoria.

“A união é uma das maiores forças que o Sindicont construiu”, frisa Sônia Innocente Disner

Sônia Jucelda Innocente Disner fez história ao assumir a presidência do Sindicont em 2017, tornando-se a primeira e, até hoje, única mulher a ocupar a liderança da entidade. Durante os dois anos de gestão, buscou aproximar o sindicato dos associados, ampliar a participação nos cursos de educação continuada e fortalecer o relacionamento com órgãos públicos. Ao olhar para os 30 anos da entidade, Sônia fala sobre os desafios da liderança e o que considera essencial preservar para o futuro do Sindicont.

O que motivou você a aceitar o desafio de presidir o Sindicont?

Sempre tive uma relação muito próxima com o Sindicont e acredito na importância de uma entidade que represente e esteja próxima dos profissionais da contabilidade. Quando surgiu o convite para assumir a presidência, entendi que era uma oportunidade de contribuir de uma forma diferente, colocando minha experiência e meu trabalho a serviço da classe. Foi um desafio importante e também uma experiência de muito aprendizado.

Você foi a única mulher, até agora, a ocupar a presidência do Sindicont. O que esse momento representou para você e para a entidade?

Foi uma responsabilidade muito grande e, ao mesmo tempo, uma conquista que me deixou muito feliz. Foi uma oportunidade de mostrar que nós, mulheres, também podemos ocupar espaços de liderança e contribuir para as de-



cisões da nossa categoria. Espero que outras mulheres se sintam motivadas a participar cada vez mais das entidades e a assumir posições de liderança.

Qual foi a principal conquista ou iniciativa da sua gestão e por que ela foi importante para a categoria?

Destaco a aproximação com os associados e o fortalecimento da educação continuada. Durante nossa gestão, tivemos um crescimento importante na participação nos cursos, porque entendemos que a atualização é indispensável para o profissional da contabilidade. Também buscamos estar mais próximos dos órgãos públicos, das universidades e dos futuros profissionais.

O que você diria hoje para uma jovem profissional da contabilidade que deseja ocupar espaços de liderança?

Participe. Não espere estar completamente preparado para acei-

tar um desafio. A liderança também é construída no caminho, com aprendizado, troca de experiências e disposição para ouvir. Nós precisamos de mais jovens participando das entidades e ajudando a construir o futuro da profissão.

O que você deseja para os próximos 30 anos do Sindicont?

Desejo que o Sindicont continue forte e próximo dos profissionais. Os valores estão mudando e a maneira de nos relacionarmos também, mas não podemos perder a união que a entidade construiu ao longo dos anos. A troca de experiências, a ajuda entre os contadores, o cuidado com os profissionais e a educação continuada precisam continuar fazendo parte dessa história. Que as próximas gerações mantenham essa essência e façam o Sindicont avançar sem perder aquilo que o tornou importante para a classe.

“Atuar para o desenvolvimento de uma categoria é gratificante”, declara Gelson Luiz Dal Ri

Gelson Luiz Dal Ri assumiu a presidência do Sindicont para a gestão 2019/2020, dando continuidade a uma trajetória de participação que começou ainda em 1996, na fundação da entidade. Durante seu mandato, esteve à frente de ações voltadas à união da classe, ampliação do quadro de associados, parcerias e capacitação profissional.

A gestão também atravessou um período de profundas mudanças, especialmente com a chegada da pandemia em 2020, que levou o Sindicont a adaptar seus cursos e atividades para o formato on-line. Ao olhar para os 30 anos da entidade, Gelson relembra esse período e fala sobre o sentimento de fazer parte da história do sindicato, os desafios enfrentados e o futuro da classe contábil.

Quando você olha para o Sindicont hoje, qual sentimento vem à tona?

Sinto orgulho e gratidão por fazer parte dessa história. Acompanhei o Sindicont desde a sua fundação e pude contribuir em diferentes momentos, inclusive como presidente. Ver a entidade chegar aos 30 anos, fortalecida e reconhecida, mostra que o trabalho realizado por tantas diretorias e profissionais valeu a pena. O Sindicont é uma construção coletiva e cada pessoa que passou pela entidade deixou sua contribuição.

Qual foi o maior desafio e a maior conquista da sua gestão?

Um dos grandes desafios foi manter a participação e a aproximação com os profissionais em



um período de muitas mudanças, especialmente com a pandemia no final da gestão. Precisamos adaptar as ações e os cursos para o formato on-line, sem deixar de oferecer atualização à categoria. Entre as conquistas, destaco justamente o fortalecimento da educação continuada.

Como você avalia a importância da união da categoria para o fortalecimento da profissão?

A união é fundamental. Quando os profissionais trabalham de forma conjunta, conseguem fortalecer a representação da categoria, trocar experiências e buscar soluções para os desafios da profissão. Individualmente podemos avançar, mas juntos temos mais força para defender nossos interesses e valorizar o papel do contador na sociedade.

O que a experiência de presidir o Sindicont deixou para você?

Foi um período intenso, de

muitas experiências e crescimento pessoal e profissional. Atuar para o desenvolvimento de uma categoria é muito gratificante e proporciona aprendizados que levamos para a vida. Também reforçou para mim a importância do trabalho coletivo, porque uma entidade só consegue avançar quando existe participação e comprometimento de sua diretoria e dos associados.

O que você deseja para os próximos 30 anos do Sindicont?

Desejo que o Sindicont continue crescendo, fortalecendo a união da classe e mantendo a proximidade com os profissionais. Que siga investindo em educação continuada, novas parcerias e ações que contribuam para o desenvolvimento da categoria. E, principalmente, que continue acompanhando as transformações da profissão sem perder a essência que construiu ao longo desses 30 anos.

Everton Bortolotto: desafios, adaptação e retomada

Assumir a presidência de uma entidade de classe já representa um grande desafio. Para Everton Bortolotto, a missão ganhou uma dimensão ainda maior ao ocorrer em meio à pandemia de Covid-19. Ao relembrar sua passagem pela presidência, Everton destaca os aprendizados daquele período, o papel da união da categoria e os caminhos que espera para o futuro da entidade.

O que significa, para você, fazer parte da história dos 30 anos do Sindicont?

Fazer parte da história dos 30 anos do Sindicont é, para mim, motivo de honra, gratidão e responsabilidade. Trata-se de uma entidade que construiu uma trajetória sólida de representação, fortalecimento e defesa da classe contábil em Chapecó e em toda a sua região de abrangência. Ter contribuído com essa caminhada, especialmente em um período tão desafiador, é algo que levo com muito orgulho e gratidão.

Qual foi o momento mais desafiador que você enfrentou como presidente e como ele foi superado?

O momento mais desafiador foi assumir a presidência em meio à pandemia. O desafio não era apenas manter a rotina administrativa, mas garantir que o Sindicont continuasse presente, útil e representativo. Superamos esse momento com adaptação, união e inovação, migrando as atividades para o ambiente on-line. A retomada presencial foi acontecendo e ganhou um significado muito especial. Primeiro, com o evento dos 25 anos do Sindicont. Depois, em 2022, conseguimos retomar também a



realização do 5º Erccont, em parceria com universidades da região.

O que você acredita que diferencia o Sindicont e contribuiu para que a entidade chegasse aos 30 anos?

Acredito que o grande diferencial do Sindicont sempre foi a sua capacidade de unir representatividade institucional com entrega prática de valor ao associado. Ao longo de sua história, tornou-se uma instituição presente na vida do profissional da contabilidade, defendendo os interesses da classe, ampliando o diálogo com a sociedade e buscando soluções concretas para as necessidades do dia a dia. Chegar aos 30 anos é resultado dessa combinação entre credibilidade, trabalho coletivo, visão de futuro e compromisso permanente com a categoria.

Que mensagem você deixaria para os profissionais da contabilidade que hoje fazem parte ou que ainda farão parte do Sindicont?

Minha mensagem é de valorização, união e participação. Uma entidade forte depende da par-

ticipação dos seus profissionais, das ideias, do engajamento e do sentimento de pertencimento de cada associado. Aos que já fazem parte, deixo meu reconhecimento e incentivo para que continuem participando. Aos que ainda farão parte, deixo o convite para que se aproximem da entidade, conheçam seu trabalho e contribuam com essa construção.

O que você deseja para os próximos 30 anos do Sindicont?

Desejo que os próximos 30 anos sejam de ainda mais fortalecimento institucional, inovação e protagonismo da classe contábil. Que o Sindicont continue ampliando sua representatividade regional, fortalecendo a defesa dos profissionais e acompanhando as transformações do mercado, da tecnologia e da legislação. Que continue sendo um espaço de união, respeito, atualização e construção coletiva, preservando sua história, honrando quem ajudou a edificá-la e preparando novas lideranças para o futuro.

“Precisamos preservar a U construiu o Sindicont”, de



À frente do Sindicont no ano em que a entidade completa 30 anos, Carmo Alex Röhrig vive um momento que reúne memória, reconhecimento e responsabilidade. A gestão 2025/2026 tem a missão de celebrar uma trajetória construída por diferentes gerações de profissionais e, ao mesmo tempo, preparar a entidade para os desafios que estão por vir. Nesta entrevista, Carmo fala sobre o legado deixado por ex-presidentes, dirigentes e associados, o papel do Sindicont

na valorização da profissão e a importância de manter a união que marcou essas três décadas de história.

O Sindicont completa 30 anos de história. O que essa marca representa para a classe contábil da região?

Representa três décadas de trabalho, união e determinação na busca pelo reconhecimento e valorização do profissional contábil perante nossa sociedade. Ao longo desses 30 anos, o Sindicont contribuiu para fortalecer a imagem da classe

contábil e ampliar sua participação junto ao meio empresarial e civil. Hoje, o profissional da contabilidade é reconhecido como peça fundamental para a gestão das empresas, para a tomada de decisões e para o desenvolvimento econômico e sustentável da nossa região. Essa evolução representa muito do que o Sindicont buscou construir ao longo dessas três décadas.

Ao longo dessas três décadas, muitas pessoas ajudaram a construir a entidade. Que legado dos ex-presidentes, dirigentes e associados você considera mais importante preservar?

Acredito que o maior legado deixado pelos ex-presidentes, dirigentes e associados foi a construção de uma entidade sólida, que, ao longo desses 30 anos, sempre teve como propósito a valorização do profissional contábil e o fortalecimento da nossa classe. Cada gestão, dentro do seu momento e dos seus desafios, contribuiu para que o Sindicont se tornasse uma entidade cada vez mais

união que destaca Carmo Alex Röhrig

representativa, próxima e comprometida com seus associados, oferecendo apoio, orientação, capacitação e espaços de integração. Esse espírito de união, representatividade e compromisso com o associado é, sem dúvida, um legado que precisamos preservar e fortalecer para as próximas gerações de profissionais da contabilidade.

Na sua visão, qual é hoje o papel de um sindicato como o Sindicont na valorização e na representação do profissional da contabilidade?

O papel do Sindicont é essencial. O profissional da contabilidade precisa ter uma entidade forte e representativa, que esteja presente na defesa dos interesses da classe e, principalmente, na busca permanente pela sua valorização. O Sindicont cumpre justamente esse papel: representar o profissional contábil perante a sociedade, as entidades empresariais e os órgãos públicos, fortalecendo a nossa profissão e demonstrando a importância que temos para o desenvolvimento das empresas e da nossa região.

Ao longo da sua trajetória no Sindicont, existe algum momento, encontro ou história que você guarda de maneira especial e que simboliza o que essa entidade representa para você?

Foram muitos momentos especiais ao longo dessa trajetória, e seria difícil escolher apenas um. Mas, se tivesse que destacar uma experiência que simboliza o que o Sindicont representa para mim, certamente lembraria da campanha realizada em 2024 em apoio aos profissionais da contabilidade do Rio Grande do Sul atingidos pelas fortes enchentes. Naquela ocasião, mobilizamos nossos associados e a comunidade contábil para auxiliar os colegas do município de Arroio do Meio. A resposta foi muito positiva e conseguimos destinar materiais de expediente, móveis e recursos financeiros para profissionais que haviam sido duramente atingidos. Mais do que os valores ou os materiais arrecadados, o que ficou marcado foi a solidariedade e a união da nossa classe. Para mim, aquele momento demonstrou que o Sindicont

vai muito além da representação profissional: é também uma entidade formada por pessoas que se unem e estão dispostas a ajudar quando alguém precisa. Isso representa muito bem o espírito do nosso Sindicont.

Depois de 30 anos de história, olhando para o futuro, que Sindicont você gostaria de entregar para a próxima geração de profissionais da contabilidade?

Gostaria de entregar para a próxima geração um Sindicont ainda mais forte, representativo e, principalmente, próximo dos seus associados. Uma entidade que preserve os valores e a história construída ao longo desses 30 anos, mas que também esteja preparada para acompanhar as transformações da nossa profissão, que são cada vez mais rápidas e desafiadoras. Espero que o Sindicont continue sendo um espaço de união, troca de experiências, capacitação e defesa dos interesses da classe contábil, contribuindo para que as novas gerações encontrem uma profissão cada vez mais valorizada e reconhecida pela sociedade.



Sindicont busca criar oportunidades para que os profissionais estejam preparados para as mudanças

O Sindicont hoje: conhecimento, representatividade e conexão com a classe contábil

Ao completar 30 anos, o Sindicont Chapecó chega a 2026 com uma trajetória que vai muito além da representação sindical. Ao longo dessas três décadas, a entidade se consolidou como espaço de qualificação profissional, relacionamento, diálogo institucional e integração da classe contábil no Oeste catarinense.

Fundado em 16 de outubro de 1996, o Sindicont iniciou suas atividades com 12 associados. Hoje, reúne quase 200 profissionais e tem atuação em 30 municípios. O crescimento da entidade acompanha também as transformações pelas quais passou a profissão contábil, que deixou de estar concentrada nos registros e obrigações para assumir papel cada vez mais estratégico nas organizações.

Mais do que acompanhar essas mudanças, o Sindicont busca criar oportunidades para que os profissionais estejam preparados para elas. A educação continuada tornou-se uma das principais marcas dessa atuação. Desde a criação do Programa de Educação Profissional Continuada (PEC), em parceria com a Fecontesc e com o CRCSC, são oferecidos cursos e capacitações sobre temas que fazem parte da rotina dos escritórios e das empresas.

Em 30 anos, a entidade já contribuiu para a capacitação de quase 10

mil pessoas. São profissionais que passaram pelos auditórios, cursos, palestras e eventos promovidos ou apoiados pelo Sindicont, construindo uma história de aprendizado que se renova a cada nova turma.

A agenda atual mostra que essa preocupação permanece. Reforma tributária, legislação, departamen-

Em 30 anos, a entidade já contribuiu para a capacitação de quase 10 mil pessoas.

to pessoal, gestão, tecnologia e inteligência artificial estão entre os temas presentes nas capacitações. Em 2025, o Sindicont esteve entre as três entidades com maior número de inscrições em cursos nos últimos quatro meses do ano, resultado que demonstra a procura dos profissionais por atualização. Em 2026, a programação segue com uma agenda permanente de cursos presenciais.

DA FORMAÇÃO ACADÊMICA À PRÁTICA PROFISSIONAL

A preocupação com o futuro da profissão também começa antes da entrada no mercado de trabalho. Em 2012, o Sindicont realizou o primeiro Enecont, evento que posteriormente passou a se chamar Encontro Regional de Ciências Contábeis, o Ercont.

A iniciativa aproximou estudantes, professores, instituições de ensino e profissionais da contabilidade em torno de um objetivo comum: ampliar conhecimentos e fortalecer a formação de quem está chegando à profissão.

A proposta se mantém. Realizado a cada dois anos, o Ercont é promovido em parceria com Uceff, Unoesc, Unochapecó e Unopar. A sexta edição, realizada em 2024, reuniu mais de 460 estudantes e profissionais para discutir reforma tributária e inteligência artificial. Em 2026, a sétima edição reforçou novamente essa conexão entre academia e mercado.

Essa integração também se manifesta em outros eventos. Workshops, encontros, confraternizações e atividades técnicas criam espaços para conhecimento, networking e relacionamento. Em 2025, o 2º Workshop Contábil, exclusivo para associados, uniu palestra e confraternização em uma proposta voltada à atualização e à integração da categoria.



Em 2026, a presença do Sindicont ganhou uma dimensão ainda maior com a realização da XXXI Contesc em Chapecó

Uma entidade que continua em movimento

Ao longo dos anos, o Sindicont também ampliou os serviços colocados à disposição dos associados. A rede de convênios reúne opções nas áreas de saúde, odontologia, serviços médicos, educação, esporte e outros segmentos. O associado também tem acesso a descontos em cursos e participação em eventos promovidos pela entidade.

Outro serviço incorporado à estrutura do Sindicont foi a certificação digital. Desde 2019, a entidade oferece o serviço em parceria com a Safeweb, disponibilizando certificados como e-CPF e e-CNPJ. A iniciativa aproximou ainda mais o sindicato das necessidades práticas dos escritórios e empresas, em uma realidade na qual grande parte das operações profissionais depende de identificação e segurança no ambiente digital.

REPRESENTAR TAMBÉM É ESTAR PRESENTE

A atuação do Sindicont não se limita à agenda de cursos e eventos. Parte importante do trabalho da entidade acontece nos espaços de diálogo com órgãos públicos, instituições e organizações que influenciam diretamente o cotidiano dos profissionais.

Essa presença é construída por meio da participação em entidades e conselhos, reuniões, discussões técnicas e articulações institucionais. O Sindicont mantém representantes em espaços como Concur da

UFFS, ConCidade, Conselho Municipal de Saúde, Fecontesc, CRCSC, CEC e Observatório Social, além de manter diálogo com órgãos oficiais.

A relação com o poder público também faz parte dessa atuação. Um exemplo é a parceria histórica com a Receita Federal e com a Prefeitura de Chapecó.

Uma entidade de classe se fortalece quando seus profissionais entendem que, juntos, podem ir mais longe.

30 ANOS FORTALECENDO A PROFISSÃO

Se os primeiros anos foram marcados pela construção de uma entidade de representação, os 30 anos mostram um Sindicont que ampliou seu campo de atuação sem perder sua essência. Em 2026, essa presença ganhou uma dimensão ainda maior com a realização da XXXI Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina (Contesc), em Chapecó. Promovida pela Fecontesc

em parceria com o Sindicont, a convenção reuniu mais de mil profissionais, com 30 palestras e 30 empresas na Feira de Negócios.

A realização da Contesc na cidade reforça uma característica construída pelo Sindicont ao longo de sua história: a capacidade de articular a região, aproximar instituições e criar espaços para que a classe contábil esteja conectada às principais discussões da profissão.

Três décadas depois, o Sindicont segue fazendo aquilo que esteve presente desde sua origem: unir profissionais em torno de interesses comuns. A diferença é que os desafios mudaram. Hoje, fortalecer a classe contábil significa oferecer ainda mais conhecimento, criar conexões, representar os profissionais, aproximar a categoria dos órgãos públicos, ampliar oportunidades e acompanhar as transformações que chegam aos escritórios e às empresas.

O Sindicont é feito de números, cursos, eventos, convênios e serviços. Mas, acima de tudo, é feito de pessoas. Quase 10 mil profissionais e estudantes já passaram pelas ações de capacitação da entidade. Aproximadamente 200 associados fazem parte do presente. E muitas outras gerações ainda irão escrever os próximos capítulos dessa história.

Uma entidade de classe se fortalece quando seus profissionais entendem que, juntos, podem ir mais longe.

Jovens contadores: o futuro da profissão começa agora

Se os primeiros 30 anos do Sindi-cont foram marcados pela construção e consolidação da representação da classe contábil, os próximos serão vividos por uma nova geração de profissionais. Jovens que chegam à profissão em um cenário de transformação tecnológica, mudanças na legislação e novas demandas das empresas. São eles que já começam a construir a contabilidade das próximas décadas.

A amplitude da área foi um dos fatores que conquistaram Débora França, estudante do 4º período de Ciências Contábeis da Uceff. Formada em Administração e pós-graduada em Gestão Financeira, ela já atua há quatro anos e meio como coordenadora fiscal e contábil de uma empresa comercial, onde é responsável pela contabilidade interna.

Ao decidir voltar à universidade, Débora tinha a possibilidade de aproveitar disciplinas da graduação anterior ou começar uma nova formação do zero. Optou pela segunda alternativa e diz que a decisão reforçou ainda mais sua identificação com a profissão. "Quando a gente fala em contabilidade, fala de muitos números, informações e legislação. Hoje eu vejo que fiz uma boa escolha ao começar o curso do zero. Estou finalizando o quarto período e sou realmente apaixonada pelo que faço", conta.

A experiência profissional também ampliou sua percepção sobre as possibilidades oferecidas pela formação. Para Débora, o conhecimento adquirido na graduação permite ao profissional atuar em diferentes setores de uma organização, desde



Débora França cursa o 4º período de Ciências Contábeis

áreas financeiras e administrativas até gestão de pessoas. "Por mais que seja uma área complexa, ela abre um

Eu realmente encontrei o meu curso. Sou apaixonada tanto como profissional quanto como estudante e não vejo a hora de fazer uma pós-graduação.

grande leque. Você pode trabalhar na área financeira, administrativa, gestão de pessoas, porque aprende um pouco de tudo durante o curso", explica.

Essa versatilidade, segundo ela,

é uma das características que tornam a profissão atrativa para quem está começando. A contabilidade também permite que o profissional acompanhe diferentes áreas do negócio e participe de decisões importantes. "Hoje conseguimos atuar dentro de uma empresa em praticamente qualquer setor, com um conhecimento muito grande, porque estamos sempre nos atualizando", afirma.

APRENDER SEMPRE

A formação não termina com o diploma. O avanço da tecnologia, as mudanças na legislação e a transformação do papel do contador exigem atualização constante. Débora já pensa nos próximos passos. Mesmo ainda na graduação, pretende continuar estudando e ampliar sua formação com uma pós-graduação. "Eu realmente encontrei o meu curso. Sou apaixonada tanto como profissional quanto como estudante e não vejo a hora de fazer uma pós-graduação", revela.

Uma profissão que abre caminhos

Entre os jovens contadores também está Alessandro Bourscheidt, estudante do 6º período de Ciências Contábeis da Unochapecó. A escolha pelo curso foi motivada, principalmente, pela percepção de que a área passa por um processo de inovação e oferece diferentes possibilidades de atuação.

“A área é um mundo totalmente inovador e com grandes oportunidades. A questão da inovação e a reforma tributária vão trazer uma nova abrangência e uma nova visão para o contador. Isso me cativou e me fez querer entrar na área e buscar inovação para estar à frente”, explica.

Alessandro já vivencia a rotina profissional. Ele atua na área contábil de uma empresa do setor de transportes e acompanha de perto as responsabilidades que envolvem o profissional. Para ele, o contador ocupa hoje uma posição que vai muito além do cumprimento de obrigações. “O contador hoje é o médico da empresa, aquele que cuida da saúde do negócio. Ele ajuda na gestão, ajuda a melhorar a empresa e, conseqüentemente, também ajuda a preservar os empregos das pessoas”, afirma.

Essa visão também está ligada à expectativa que Alessandro tem para o futuro da profissão. Para ele, conhecimento técnico precisa caminhar ao lado de ética e profissionalismo. “Espero que a profissão realmente ande no rumo certo, porque sem ética e sem profissionalismo o contador não vai longe. Espero que todos os contadores sigam nessa linha”, destaca.

A disposição para continuar aprendendo é outro fator que aparece na rotina de Alessandro. Para



Alessandro Bourscheidt está no 6º período e Ciências Contábeis

ele, acompanhar as transformações da profissão é uma condição

O contador hoje é o médico da empresa, aquele que cuida da saúde do negócio. Ele ajuda na gestão, ajuda a melhorar a empresa e, conseqüentemente, também ajuda a preservar os empregos das pessoas.

para quem deseja construir uma carreira sólida e ocupar novos espaços.

O PAPEL DAS ENTIDADES

Para essa geração, entidades como o Sindicont também têm um papel importante na aproximação entre estudantes, profissionais e mercado. A oferta de conhecimento, os espaços de troca, os eventos e a possibilidade de acompanhar discussões que impactam diretamente a profissão ajudam a preparar quem está chegando.

Ao completar 30 anos, o Sindicont olha para uma trajetória construída por profissionais que enfrentaram outras realidades e desafios. Agora, a continuidade dessa história passa também por estudantes como Alessandro e Débora, que já enxergam a contabilidade para além dos números.

Eles representam uma geração que chega à profissão em um momento de mudanças profundas, mas que também encontra novas oportunidades. Uma geração que entende que tecnologia pode transformar processos, que conhecimento precisa ser permanente e que ética continua sendo indispensável.

O que as lideranças empresariais falam sobre os 30 anos do Sindicont



“Celebrar os 30 anos do Sindicont é reconhecer a trajetória de uma entidade que tem um importante papel na construção e no fortalecimento do ambiente empresarial de Chapecó e região. A contabilidade tem uma relação direta com a vida das empresas. É por meio das informações contábeis que empresários, gestores e organizações conseguem compreender melhor seus negócios, planejar e tomar decisões. Por isso, ter uma entidade como o Sindicont atuando de forma integrada com o setor empresarial e com outras instituições representativas fortalece não apenas a categoria, mas todo o ecossistema econômico de Chapecó. Parabéns Sindicont! Que os próximos anos sejam de ainda mais união, inovação e contribuição para o desenvolvimento da nossa região”.

Carlos Roberto Klaus, presidente da Associação Comercial, Industrial, Agronegócio e Serviços de Chapecó (ACIC)



“Os 30 anos do Sindicont representam três décadas de dedicação a uma profissão essencial para o desenvolvimento das empresas e da sociedade. Em um ambiente empresarial cada vez mais dinâmico, tecnológico e competitivo, informações confiáveis são fundamentais para que as empresas possam planejar, avaliar cenários e tomar decisões. A aproximação entre entidades representativas também é fundamental para construir um ambiente de negócios mais forte. Quando indústria, comércio, serviços e profissionais de diferentes áreas trabalham de forma integrada, toda a região se beneficia. Parabenizo o Sindicont pelos seus 30 anos e, especialmente, todas as pessoas que fizeram parte dessa trajetória”.

Waldemar Antônio Schmitz, vice-presidente regional Oeste da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC)



“Ao longo das últimas três décadas, a contabilidade passou por profundas transformações, acompanhando a evolução da tecnologia, das empresas e da própria administração pública. Nesse processo, entidades como o Sindicont têm um papel importante na aproximação entre profissionais, poder público e sociedade. O diálogo com os profissionais é essencial para aprimorar processos e serviços. A parceria entre o Sindicont e o município demonstra a importância da união na busca por soluções e pela redução da burocracia. Parabenizo o Sindicont pelos 30 anos de história e todos que contribuíram para essa trajetória. Que os próximos anos sejam de ainda mais conhecimento, parceria e desenvolvimento”.

Moacir Rohr, secretário de Fazenda de Chapecó



“A atuação dos profissionais da contabilidade é fundamental para aproximar empresas e poder público e tornar os processos mais simples para quem empreende. No Simplifica Chapecó, essa relação é muito presente no dia a dia. O diálogo com os contadores ajuda a identificar dificuldades, aperfeiçoar procedimentos e buscar soluções mais ágeis. O Sindicont tem papel importante nessa construção, ao representar a categoria e contribuir para essa aproximação institucional. Parabenizo a entidade e todos os profissionais que fazem parte dessa história. Que os próximos anos sejam marcados por ainda mais diálogo, parceria e avanços para Chapecó”.

Rodrigo Maurício Ribeiro, coordenador do Simplifica Chapecó



“O Observatório Social do Brasil – Chapecó parabeniza os 30 anos do Sindicont Chapecó por sua trajetória de compromisso e contribuição com a sociedade. Uma entidade que tem contribuído não apenas para o fortalecimento da classe contábil, mas também para o desenvolvimento de Chapecó e região. Ao longo dessa história, o sindicato tem demonstrado a importância da participação das entidades na construção de uma sociedade mais organizada, ética e comprometida com o bem coletivo. Que essa caminhada continue inspirando confiança e transformando o futuro”.

Fernando Ioris, presidente do Observatório Social do Brasil - Chapecó



“Ao longo de três décadas, o Sindicont Chapecó consolidou seu espaço como uma entidade representativa, atuante e próxima dos profissionais da contabilidade. Essa trajetória também se constrói em parceria com o CRCSC, especialmente na promoção da educação continuada, na valorização profissional e na defesa dos interesses da classe contábil. A força do sindicato está na capacidade de mobilizar profissionais e transformar demandas da categoria em ações concretas. Parabenizo o Sindicont e todos que fizeram parte dessa caminhada. Que essa história continue inspirando novas conquistas e fortalecendo a contabilidade catarinense”.

Lecir dos Passos Ghisi, presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC)



“Há entidades que fazem parte da história de uma categoria e há aquelas que ajudam a escrever essa história. O Sindicont Chapecó está entre elas. Ao longo de 30 anos, o Sindicont construiu uma atuação sólida no Oeste catarinense e tornou-se um importante elo entre os profissionais da região e a representação estadual da classe contábil. A parceria com a Fecontesc é fruto dessa trajetória e se fortalece quando transformamos objetivos comuns em ações concretas. A realização da Contesc 2026 em Chapecó foi um exemplo dessa capacidade de unir forças em torno da profissão. Neste aniversário, nossa homenagem é a todos que fizeram e fazem parte dessa caminhada. Que o Sindicont Chapecó continue sendo uma voz ativa da contabilidade e um parceiro importante na construção do futuro da nossa profissão”.

Laenio Mota Oliveira, presidente da Fecontesc



“O Sindicato dos Contabilistas de Chapecó representa um segmento que tem importância fundamental para a gestão das empresas em qualquer que seja o setor de atividades. As empresas e profissionais da contabilidade fornecem ferramentas e controles que são imprescindíveis para o sucesso empresarial, ainda mais num sistema altamente burocrático e carregado de normas e tributos como é no Brasil. Ao Sindicont, pela passagem de seus profícuos 30 anos, a saudação do Centro Empresarial de Chapecó (CEC)”.

Helon Antônio Rebelatto, presidente do CEC



“Em nome do Sindicato do Comércio da Região de Chapecó transmitimos os cumprimentos pela trajetória de 30 anos que o Sindicato dos Contabilistas de Chapecó atinge. Nestas três décadas, o Sicom tem mantido estreita parceria com o Sindicont como entidade representativa de um segmento que possui papel do maior significado para as empresas do comércio. Esta parceria permite a condução de ações de mútua importância, para a contabilidade e para o comércio de Chapecó e região, motivo pelo qual reafirmamos a saudação ao Sindicont por sua história”.

André João Telöcken, presidente do Sicom

O que o Sindicont representa para você?

Ao longo de 30 anos, o Sindicont foi construído por muitas mãos, mas também por histórias, relações e experiências que fazem parte da trajetória de seus associados. Para quem participa da entidade, o sindicato representa diferentes coisas:

conhecimento, representatividade, união, oportunidades, troca de experiências e proximidade com outros profissionais. Nesta página, alguns associados compartilham o que o Sindicont representa em suas vidas e carreiras.

“Ser associado ao Sindicont desde a sua fundação é motivo de grande orgulho e satisfação. São 30 anos acompanhando uma entidade que nasceu com o propósito de fortalecer a classe contábil e que, ao longo dessa trajetória, demonstrou sua importância por meio de inúmeras iniciativas, conquistas e benefícios aos profissionais. Reconheço e valorizo o trabalho de todas as diretorias que, com dedicação e comprometimento, contribuíram para construir essa história. Tenho orgulho de fazer parte desses 30 anos e acredito que uma profissão forte também se constrói com entidades fortes e atuantes. Parabéns ao Sindicont por essa trajetória de trabalho, conquistas e contribuição à nossa classe!”

Reni Druzian

“O Sindicont representa, para mim, união, conhecimento, representatividade e valorização da nossa profissão. Admiro muito o compromisso da entidade em manter seus associados sempre atualizados, promover cursos, capacitações e eventos que proporcionam conhecimento e troca de experiências, além de fortalecer a proximidade com os órgãos e instituições que fazem parte do nosso dia a dia. Destaco também as parcerias e os benefícios oferecidos aos associados, que demonstram o cuidado e a dedicação da entidade. Mais do que representar a classe contábil, o Sindicont conecta pessoas, fortalece relações e contribui para nossa constante evolução profissional. Parabéns pelos 30 anos de uma história construída com dedicação, credibilidade e compromisso!”

Aline Druzian

“O Sindicont representa atualização constante, ampliando o conhecimento e networking, uma oportunidade de trocar experiências e estar conectado com as transformações da nossa profissão”.

Alessandra Bazzi

O Sindicont representa união e fortalecimento da nossa classe, aproxima os contadores, promove conhecimento por meio de cursos e eventos e, principalmente, proporciona a troca de experiências e apoio entre os profissionais. É uma entidade que contribui para valorizar e fortalecer a profissão contábil em nossa região”.

Leandro Hanauer

“O Sindicont representa, para mim, união e fortalecimento da nossa profissão. Como associado há vários anos, valorizo a oportunidade de estar sempre atualizado, somar forças com os colegas e apoiar quem se dedica a conduzir e representar nossa classe contábil”.

Celso Broetto

“Ser associado ao Sindicont é fazer parte de uma força que representa, defende e valoriza o contador, já há 30 anos. Quando nos unimos, nossa voz ganha mais força para dialogar e reivindicar nossos interesses junto aos órgãos governamentais. A representatividade também amplia o reconhecimento e a importância da nossa profissão perante a sociedade. Quanto maior a união, maior a nossa voz, nossa influência e nossa capacidade de transformar. Sindicont: juntos somos mais fortes para defender e valorizar a contabilidade!”

Arlei Antonio Sete

“São 28 anos fazendo parte do Sindicont. Quando olho para trás, vejo que essa história vai muito além da minha profissão. São anos de convivência, amizades, aprendizados e momentos que guardo com muito carinho. Para mim, sempre foi um lugar onde encontrei colegas que, com o passar do tempo, se tornaram verdadeiros amigos. Pessoas com quem pude dividir dúvidas, trocar conhecimentos, compartilhar dificuldades e comemorar conquistas. E isso, para mim, tem um valor enorme. Sinto orgulho de pertencer a essa história”.

Aide Brancher



Tarefas do dia a dia fazem o Sindicont funcionar

Nos bastidores do Sindicont: a rotina que faz a entidade acontecer

Uma entidade de classe não funciona apenas nas reuniões, assembleias, cursos ou grandes eventos. Antes de cada atividade acontecer, existe uma rotina feita de organização, atendimento, planejamento e muitas tarefas que nem sempre aparecem, mas são fundamentais para manter o Sindicont próximo dos seus associados.

No dia a dia da entidade, as secretárias Denize Andretta Hanel Mossi e Amanda Figueira estão na linha de frente desse trabalho. São elas que recebem os associados, atendem às demandas, organizam informações e ajudam a fazer a conexão entre a entidade e quem busca seus serviços.

A rotina também envolve os preparativos para os cursos e eventos promovidos pelo Sindicont. Inscrições, contatos, organização de documentos, comunicação com participantes e fornecedores e todos os detalhes necessários para que uma atividade aconteça fazem parte des-

se trabalho.

É uma dinâmica que muda conforme o calendário. Em alguns períodos, a agenda é marcada por cursos de capacitação. Em outros, por reuniões, eventos, projetos ou ações voltadas à integração da classe contábil. Por trás de cada iniciativa, exis-

O Sindicont constrói sua história não apenas nas grandes conquistas, mas nas pequenas tarefas que fazem a entidade funcionar, no atendimento a cada associado e no cuidado com cada atividade realizada.

te a equipe e toda a diretoria acompanhando os detalhes e garantindo que tudo esteja pronto.

Para quem procura o Sindicont, essa proximidade começa muitas vezes no primeiro contato com a

secretaria. Uma dúvida sobre um curso, uma informação sobre a entidade ou uma necessidade do associado chega até a Denize e a Amanda, que ajudam a encaminhar cada demanda.

Ao longo de 30 anos, muita coisa mudou na profissão contábil e também na forma de se comunicar. O telefone deu espaço a mensagens instantâneas, processos foram digitalizados e novas tecnologias passaram a fazer parte da rotina. Mas uma característica permanece: a importância de estar perto das pessoas.

É também assim que o Sindicont constrói sua história todos os dias: não apenas nas grandes conquistas que marcam seus 30 anos, mas nas pequenas tarefas que fazem a entidade funcionar, no atendimento a cada associado e no cuidado com cada atividade realizada.

Porque uma história de três décadas é feita de grandes momentos, mas também de muitas pessoas que, todos os dias, fazem acontecer.

Sindicont e universidades: uma parceria que forma o futuro



"A entidade tem uma trajetória marcada pela valorização da classe contábil, pelo fortalecimento da profissão e pelo compromisso com o desenvolvimento econômico da região. Ao longo desses anos, consolidou-se como referência na representação, na capacitação e na integração dos profissionais da contabilidade, sempre atenta às transformações do mercado e às novas exigências técnicas e tecnológicas da área. Nesse caminho, a parceria com o curso de Ciências Contábeis da Uceff tem sido um importante diferencial, aproximando a teoria acadêmica da prática profissional e abrindo portas para que estudantes e profissionais troquem experiências, participem de eventos, palestras e projetos conjuntos e se preparem melhor para os desafios do futuro. Essa união entre sindicato e universidade reforça o papel da contabilidade como pilar essencial para as empresas e para a sociedade, e mostra que a formação de novos talentos e a valorização de quem já atua na profissão caminham juntos. Parabéns ao Sindicont de Chapecó pela comemoração dos 30 anos!"

Mara Lucia Grando, coordenadora do curso de Ciências Contábeis da Uceff



"Parabenizo o Sindicont pela forma como conduz suas atividades e, especialmente, pelo trabalho de aproximação com as instituições de ensino superior. Desde 2012 temos a oportunidade de participar do Erccont, uma iniciativa que contribui muito para a integração entre academia e mercado e que também trouxe resultados muito positivos para a Unopar. É uma parceria que valorizamos e que demonstra a importância de criar espaços de troca, conhecimento e formação para os futuros profissionais da contabilidade. Desejamos muito sucesso ao Sindicont e parabenizamos toda a equipe, dirigentes e associados pelos 30 anos de história e contribuição para a classe contábil."

Erci Matiello, diretora regional da Unopar



"Parabéns ao Sindicont Chapecó pelos 30 anos de atuação na cidade e região, uma entidade de importância ímpar e de representatividade da classe contábil, que contribui de forma significativa para a união dos profissionais e especialmente para a constante atualização frente aos desafios da profissão contábil. Desejo ao Sindicont Chapecó vida longa e que possamos, universidades e entidades, seguirmos juntos no fortalecimento da profissão!"

Naline Tres, coordenadora do curso de Ciências Contábeis da Unochapecó



"Celebrar os 30 anos do Sindicont é reconhecer sua contribuição para a valorização da profissão contábil na região Oeste. Para a Unoesc, é uma satisfação manter essa parceria, especialmente por meio do Erccont, que aproxima os estudantes do mercado de trabalho e proporciona a troca de conhecimentos com profissionais da área. Iniciativas como essa fortalecem a formação acadêmica e contribuem para preparar futuros profissionais éticos, qualificados e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade. Parabenizamos o Sindicont por essa trajetória e desejamos continuidade a essa importante contribuição para a classe contábil."

Lucas Antonio Vargas, coordenador do curso de Ciências Contábeis da Unoesc Chapecó

Muito além da contabilidade

Ao longo de 30 anos, o Sindicont construiu uma trajetória que vai muito além da representação profissional. Cursos, palestras e encontros ampliaram o conhecimento; eventos e confraternizações aproximaram pessoas; a atuação institucional fortaleceu a

representatividade da categoria. Em cada momento, fica o registro de uma história construída coletivamente, por profissionais que acreditam na força da união e ajudam a manter viva a essência do Sindicont Chapecó.



Campanha beneficente, em 2008



Declare Certo em 2009



XXVII Contesc, realizada em 2011, em Chapecó



Baile promovido em 2015



Momento de confraternização em 2014



Reunião com a Amosc, em 2009



Realização do Enecont, em 2014



Enecont se transformou no Erccont em 2016



Comemoração dos 25 anos Sindicont, em 2021



Diversão para as crianças no encontro de confraternização de fim de ano, em 2022



Doação arrecadaas para escritórios de Arroio do Meio, atingidos pelas enchentes em 2024



Campanha de doação de sangue, em 2025



Prêmio Contador João Celso Schoning, da Fecontesc, entregue em Chapecó em 2024



Reunião com o setor tributos de Chapecó, em 2025



Confraternização de encerramento do ano, em 2025



Realização da Contesc 2026, em Chapecó



Encontros do Simplifica Chapecó aproximam contadores do poder público

O contador como agente de desenvolvimento regional

Durante muito tempo, a imagem do contador esteve associada principalmente ao cumprimento de obrigações fiscais, tributárias e trabalhistas. Mas essa realidade mudou. À medida que as empresas se tornaram mais complexas e a legislação passou por sucessivas transformações, o profissional da contabilidade também ampliou seu espaço dentro das organizações.

Hoje, o contador participa do planejamento, acompanha indicadores, avalia cenários, orienta investimentos, contribui para a tomada de decisões e auxilia empresários a compreender os números do próprio negócio. É um profissional que está presente desde a abertura de uma empresa até as decisões que determinam seus próximos passos.

Essa atuação também tem impacto direto no ambiente empresarial. O contador é, muitas vezes, o profissional que acompanha de perto o empreendedor, conhece os números, identifica riscos e oportunidades e consegue transformar informações contábeis em elementos para a tomada de decisão.

UM ELO ENTRE EMPRESAS E PODER PÚBLICO

A atuação do contador também estabelece uma conexão importante entre o setor produtivo e o poder público. Diariamente, esses profissionais transitam entre empresas, órgãos municipais, estaduais e federais, traduzindo regras, identificando dificuldades e contribuindo para que os processos funcionem melhor.

Quando processos são simplificados, informações circulam melhor e o diálogo entre profissionais e órgãos públicos se fortalece, todo o ambiente empresarial é beneficiado.

Essa relação pode ajudar a tornar o ambiente de negócios mais simples e eficiente. Um procedimento mais claro, uma obrigação melhor compreendida ou uma demanda levada ao órgão responsável podem representar ganho de tempo e segurança para centenas de empresas.

Por isso, a representação da categoria também tem uma dimensão que ultrapassa os interesses

profissionais. Quando o Sindicont participa de discussões com órgãos públicos e entidades empresariais, leva para esses espaços a experiência de quem está próximo da realidade dos negócios e conhece, na prática, os desafios enfrentados diariamente pelos profissionais e seus clientes.

O Sindicont mantém, por exemplo, uma relação próxima com a Prefeitura de Chapecó, em especial com a Secretaria Municipal da Fazenda e o Simplifica Chapecó. Com isso, são realizados encontros com contadores que trazem informações sobre o atendimento e as novidades dos serviços prestados entre o poder público municipal e os profissionais da contabilidade.

Na prática, essa aproximação significa contribuir para que mudanças na legislação, novos sistemas e procedimentos sejam compreendidos por quem está diariamente orientando empresas e contribuintes. É uma atuação que ultrapassa os interesses individuais da categoria. Quando processos são simplificados, informações circulam melhor e o diálogo entre profissionais e órgãos públicos se fortalece, todo o ambiente empresarial é beneficiado.



A profissão contábil tem uma relação direta com a economia regional

Conhecimento que gera desenvolvimento

O trabalho do contador produz efeitos que vão muito além dos limites de um escritório. Quando orienta uma empresa sobre o melhor caminho a seguir, ajuda a preservar empregos, organizar investimentos, reduzir riscos e criar condições para que um negócio cresça de maneira sustentável.

É nesse espaço que ganha força uma das transformações mais importantes da profissão: o contador passa a atuar cada vez mais como consultor. Em vez de apenas apresentar o que já aconteceu, ajuda a interpretar os números e projetar os próximos passos. Conhece a realidade financeira da empresa, acompanha seus indicadores e pode contribuir para que empresários tomem decisões mais conscientes.

Essa proximidade coloca o profissional em uma posição estratégica especialmente em momentos de mudança. Reforma tributária, novas tecnologias, alterações na legislação e transformações no mercado exigem decisões que considerem não apenas o presente, mas também os impactos futuros. Nesse cenário, a informação contábil deixa de ser apenas um registro e passa a ser

uma ferramenta para orientar caminhos.

AJUDANDO A ECONOMIA A AVANÇAR

O desenvolvimento econômico de uma região não acontece apenas por meio de grandes investimentos. Ele também é resultado da soma de milhares de empresas que conseguem se manter, crescer,

O contador pode não estar na linha de frente de uma fábrica, de uma loja ou de uma empresa de serviços, mas participa das decisões que ajudam esses negócios a permanecerem ativos e competitivos.

contratar, investir e gerar renda.

Nesse processo, o contador está presente desde o início. Orienta quem decide empreender, acompanha a estrutura financeira do negócio, auxilia na organização das informações e oferece elementos para que o empresário compreenda a realidade da própria empresa.

O impacto se multiplica. Uma

empresa mais organizada tem melhores condições para planejar seu crescimento; um empreendedor que compreende seus números consegue avaliar riscos e oportunidades com mais segurança; um negócio que cresce pode gerar novos empregos, movimentar fornecedores e ampliar a circulação de renda.

É por isso que a profissão contábil tem uma relação direta com a economia regional. O contador pode não estar na linha de frente de uma fábrica, de uma loja ou de uma empresa de serviços, mas participa das decisões que ajudam esses negócios a permanecerem ativos e competitivos.

A importância da contabilidade também aparece na esfera pública. Informações contábeis confiáveis são fundamentais para o planejamento, o controle e a transparência na utilização dos recursos públicos. Nesse sentido, o contador contribui para que decisões sejam tomadas com base em dados e para que a sociedade tenha melhores condições de acompanhar a aplicação dos recursos. É uma responsabilidade que envolve técnica, ética e compromisso com o interesse coletivo.

O contador por trás dos números

Ao longo de 30 anos, o Sindicont também construiu uma história de solidariedade, voluntariado e compromisso com a comunidade. Porque a contabilidade, quando ultrapassa os números, também pode ajudar a transformar vidas.

Há uma dimensão da profissão contábil que não aparece em balanços, relatórios ou declarações. É aquela que se manifesta quando um profissional de-

dica tempo a uma causa, quando uma entidade mobiliza seus associados para uma doação ou quando uma informação técnica ajuda a fazer com que recursos cheguem a quem precisa.

A entidade tem atuado em quatro frentes: crianças, idosos, apoio direto a instituições e uso da contabilidade como instrumento de transformação social por meio do Imposto de Renda.



Diversas campanhas são realizadas durante o ano



Ações com crianças marcaram atuação em diferentes iniciativas

AÇÕES SOCIAIS DO SINDICONT

- Campanhas de arrecadação de alimentos, brinquedos e itens de necessidade básica para famílias e instituições em situação de vulnerabilidade.

- Ações do Projeto Infância Saudável, com atividades voltadas à saúde bucal, orientação às crianças e entrega de brinquedos e outros materiais.

- Doações para o Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes de Chapecó, incluindo equipamentos, produtos de limpeza e higiene pessoal, além de alimentos e lanches.

- Campanhas de Natal para crianças e adolescentes acolhidos, com arrecadação e entrega de doces e contribuições para a ceia de Natal.

- Ações no Centro de Convivência do Idoso de Chapecó, com doação de itens de higiene e cuidados pessoais, alimentos e momentos de convivência, música e integração.

- Campanhas de arrecadação para instituições sociais, mobilizando associados e parceiros em torno de necessidades específicas da comunidade.

- Apoio à Casa de Acolhida João Piltz, com recursos provenientes de ações promovidas pela própria categoria, destinados à manutenção e ao atendimento da instituição.

- Campanha em apoio ao setor de oncologia pediátrica do Hospital Regional do Oeste, com mobilização dos associados e doação de recursos para a criação de um espaço de lazer terapêutico e acolhimento para crianças e familiares.

- Mobilização dos profissionais da contabilidade em campanhas anuais de doação de sangue.

- Mobilização da categoria para doações a escritórios de contabilidade do Arroio do Meio (RS) que tiveram muitas perdas com enchentes.



Sindicont apoia e incentiva destinação de recursos para projetos sociais por meio das leis de incentivo fiscal

0 imposto que pode ficar aqui

Talvez uma das atuações sociais mais importantes do Sindicont seja justamente aquela que acontece por meio da informação. Desde 2020, o sindicato é parceiro do Portal Social da Associação Comercial, Industrial, Agronegócio e Serviços de Chapecó (ACIC), iniciativa criada para aproximar projetos sociais da região de empresas e pessoas que podem destinar recursos por meio de incentivos fiscais.

O Sindicont atua na divulgação e na orientação dos profissionais da contabilidade, ajudando a ampliar essa cultura entre seus associados e contribuintes.

O potencial é significativo. Em 2025, o Sindicont divulgou que Chapecó tinha capacidade de destinar cerca de R\$ 18 milhões para projetos sociais por meio do Imposto de Renda, mas a arrecadação estava abaixo de R\$ 1 milhão. A diferença mostra o tamanho do recurso que poderia permanecer no município e financiar iniciativas voltadas a crianças, adolescentes e idosos.

É justamente nesse ponto que

o contador assume uma função que vai além da declaração. Por conhecer a legislação e estar próximo de empresas e contribuintes, ele pode explicar que parte do imposto devido pode ser direcionada para fundos e projetos sociais, sem representar um custo adicional para quem faz a destinação dentro das regras estabelecidas.

O Sindicont reforça anualmente esse trabalho ao estimular empresas e pessoas físicas a destinarem recursos aos Fundos Municipais da Infância e Adolescência e do Idoso. A entidade também manteve sua parceria com o Portal Social como uma das frentes de participação comunitária.

O CONTADOR TAMBÉM CUIDA DE PESSOAS

Por trás de um imposto destinado está uma criança que pode ser atendida por um projeto; um idoso que pode ter acesso a uma atividade, um serviço ou uma estrutura melhor; uma instituição que consegue ampliar seu atendimento; uma iniciativa cultural ou esportiva que encontra condições para

continuar.

Por isso, o trabalho de conscientização realizado pelo Sindicont tem um efeito que ultrapassa a própria categoria. Em vez de deixar que os recursos sigam automaticamente para fora da região, a orientação é para que empresas e contribuintes conheçam as possibilidades existentes e ajudem a fortalecer projetos que estão próximos deles. É também uma forma de exercer cidadania por meio da profissão.

Nesses 30 anos, foram realizadas inúmeras ações diferentes, mas que carregam a mesma ideia: a profissão também pode servir à sociedade. E talvez seja justamente esse o significado de falar no contador que existe por trás dos números. Porque números mostram resultados, mas são as pessoas que dão sentido a eles.

Nos próximos anos, o desafio será manter essa capacidade de olhar para além dos escritórios, das empresas e das obrigações. Continuar entendendo que fortalecer a classe contábil também significa fortalecer a sociedade da qual ela faz parte.

30 motivos para ter orgulho do Sindicont Chapecó

Trinta anos de história também são 30 motivos para celebrar. Cada um deles representa uma parte da trajetória construída por presidentes, diretorias, associados e profissionais que acreditam na força da união.

1. HISTÓRIA CONSTRUÍDA COM SERIEDADE E REPRESENTATIVIDADE

Desde 1996, o Sindicont constrói sua trajetória com compromisso com a categoria e com a região. Três décadas depois, a história segue sendo construída.

2. DEFESA PERMANENTE DOS INTERESSES DA CLASSE CONTÁBIL

O Sindicont leva demandas e necessidades dos contabilistas para diferentes espaços de diálogo, buscando contribuir para soluções que melhorem as condições de trabalho e fortaleçam a profissão.

3. ATUAÇÃO ÉTICA E COMPROMETIDA COM OS PROFISSIONAIS

O compromisso com os profissionais está presente na forma de representar, dialogar e desenvolver ações voltadas à categoria, sempre com responsabilidade.

4. FORTALECIMENTO DA CATEGORIA AO LONGO DOS ANOS

O Sindicont ajudou a criar espaços de participação, relacionamento e representação que contribuíram para consolidar a identidade da classe contábil na região.

5. CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL

Ao fortalecer os profissionais que orientam negócios, participam de decisões e ajudam empreendedores, o Sindicont também contribui para um ambiente empresarial mais preparado e desenvolvido.

6. VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE

O Sindicont trabalha para que o contador seja percebido não apenas como responsável por obrigações, mas como profissional estratégico para a gestão e para o desenvolvimento.

7. PROMOÇÃO DE CAPACITAÇÕES E ATUALIZAÇÕES CONSTANTES

A profissão contábil muda continuamente, acompanhando novas legislações, tecnologias e demandas do mercado. Por isso, a atualização sempre esteve entre as prioridades da entidade.

8. REALIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICOS E DE INTEGRAÇÃO

Cursos, workshops, encontros e eventos promovidos pelo Sindicont criam oportunidades para trocar experiências, ampliar relacionamentos e aproximar profissio-

nais que vivem desafios semelhantes.

9. REPRESENTAÇÃO ATIVA JUNTO A ÓRGÃOS PÚBLICOS E ENTIDADES

O Sindicont participa de diferentes conselhos e entidades, levando a realidade dos profissionais para espaços de discussão e aproximando a categoria das instituições.

10. OFERECE SERVIÇOS QUE FACILITAM O DIA A DIA DOS ASSOCIADOS

O Sindicont mantém uma rede de convênios em áreas como saúde, odontologia, educação, esporte e serviços, além da certificação digital e de benefícios relacionados aos seus eventos.

11. INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO E À EDUCAÇÃO CONTINUADA

O Sindicont mantém a educação continuada como uma frente importante de atuação, incentivando os profissionais a permanecerem preparados para os desafios do mercado.

12. CONSTRUÇÃO DE UMA REDE DE RELACIONAMENTO SÓLIDA

Uma entidade de classe também é feita pelas conexões que cria. Ao aproximar profissionais, instituições de ensino, empresas, órgãos públicos e entidades representativas, o Sindicont amplia as possibilidades de troca e colaboração.

13. PROTAGONISMO EM PAUTAS RELEVANTES PARA O SETOR

Reforma tributária, tecnologia, inteligência artificial, legislação e mudanças no ambiente empresarial fazem parte das discussões que envolvem a profissão. O Sindicont participa desses debates, estimulando o diálogo.

14. COMPROMISSO COM A TRANSPARÊNCIA E A GOVERNANÇA

Uma entidade representativa precisa prestar contas àqueles que confiam nela. A existência de diretoria, conselho fiscal e comissões demonstra uma estrutura organizada para conduzir as atividades e representar os associados.

15. FORTALECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO

O Sindicont nasceu da união de profissionais que perceberam que juntos poderiam ter uma voz mais forte. Participar de uma entidade é transformar interesses individuais em construção coletiva.



SINDICONT
Sindicato dos Contabilistas de Chapecó



16. INTEGRAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS EXPERIENTES E NOVOS TALENTOS

O Sindicont aproxima profissionais que já construíram suas trajetórias de estudantes e novos contabilistas, criando oportunidades para troca de conhecimento e construção de relações.

17. PROMOÇÃO DE DEBATES SOBRE LEGISLAÇÃO E MERCADO

Ao promover debates e trazer diferentes perspectivas para a categoria, o Sindicont contribui para que os profissionais compreendam não apenas o que mudou, mas também os impactos dessas transformações em seu trabalho.

18. RECONHECIMENTO REGIONAL E INSTITUCIONAL

O Sindicont conquistou espaço junto à sociedade e a outras instituições. O reconhecimento recebido pela entidade e a participação em diferentes espaços demonstram a relevância construída ao longo dessas três décadas.

19. PARTICIPAÇÃO ATIVA EM DECISÕES QUE IMPACTAM A CLASSE

Por meio de seus representantes, o Sindicont participa de conselhos, entidades e discussões que envolvem questões relacionadas à profissão e ao ambiente empresarial regional.

20. ESTÍMULO À INOVAÇÃO E À MODERNIZAÇÃO DA CONTABILIDADE

O Sindicont acompanha esse movimento ao colocar em discussão temas como inteligência artificial e transformação digital e ao oferecer serviços como a certificação digital.

21. APOIO A INICIATIVAS SOCIAIS E COMUNITÁRIAS

A entidade também participa de ações sociais e comunitárias, estimulando a participação da categoria em iniciativas que beneficiam diferentes públicos e fortalecem a relação entre a profissão e a sociedade.

22. ORGANIZAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE NAS DEMANDAS COLETIVAS

O Sindicont funciona como espaço para reunir necessidades da categoria, discutir os melhores caminhos e levar as questões coletivas aos interlocutores adequados.

23. PARCERIAS ESTRATÉGICAS QUE GERAM BENEFÍCIOS AOS ASSOCIADOS

Ao longo dos anos, o Sindicont construiu uma rede de parceiros em diferentes áreas. São convênios e relações institucionais que ampliam benefícios para os associados e aproximam a entidade de empresas e instituições de ensino.

24. VALORIZAÇÃO DA ÉTICA PROFISSIONAL

Ao defender uma atuação responsável e comprometida, o Sindicont contribui para fortalecer a percepção de que ética, conhecimento técnico e responsabilidade caminham juntos na profissão.

25. ESPAÇO DE ESCUTA E DIÁLOGO COM A CATEGORIA

Uma entidade só consegue representar aquilo que conhece. Por isso, estar próximo dos associados, ouvir demandas e manter canais de comunicação é essencial. O Sindicont busca preservar essa proximidade por meio de reuniões, eventos, informativos e contato direto com os profissionais.

26. CONSTRUÇÃO DE LEGADO PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES

Cada diretoria deixa uma contribuição para quem vem depois. A criação de projetos, os eventos, as parcerias e a consolidação da entidade fazem parte de um patrimônio construído ao longo de diferentes gestões.

27. FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DA CLASSE CONTÁBIL

Mais do que reunir profissionais, o Sindicont ajuda a criar um sentimento de pertencimento. Eventos, encontros, ações coletivas e espaços de convivência reforçam a percepção de que existe uma categoria com desafios, responsabilidades e objetivos compartilhados.

28. PRESENÇA CONSTANTE NA VIDA PROFISSIONAL DOS ASSOCIADOS

O Sindicont está presente em diferentes momentos da carreira: em uma capacitação, em um evento, em uma informação importante, em um convênio, em uma demanda junto a um órgão público ou simplesmente em um encontro com colegas.

29. O SINDICONT PERTENCE A TODOS QUE FAZEM PARTE DESSA HISTÓRIA

O sindicato não é resultado de uma única gestão. É consequência da contribuição de presidentes, diretorias, associados, parceiros e profissionais que, em diferentes momentos, dedicaram tempo e trabalho à entidade.

30. 30 ANOS DE HISTÓRIA, CONQUISTAS E UNIÃO EM PROL DA CONTABILIDADE

Chegar aos 30 anos é reconhecer tudo o que foi construído e, ao mesmo tempo, olhar para o futuro. O Sindicont chega a esse marco com uma história consolidada, uma categoria que continua se transformando e muitos novos capítulos ainda por escrever.

